

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL
(Em Milhares de Real)

MOVIMENTAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS			LUCROS OU PREJ.	TOTAL
DAS CONTAS		Reserva Legal	Incentivos Fiscais	Debêntures a Converter	Acumulados	
Saldo em 31.12.03	5.635,22	3,16	5.010,78	11.750,69	1.036,55	23.436,40
Ajustes de Exercícios Anteriores						-
Incorporação de reservas ao Capital	4.500,00		(4.500,00)			-
Resultado do Exercício					(1.871,29)	(1.871,29)
Saldo em 31.12.04	10.135,22	3,16	510,78	11.750,69	(834,74)	21.565,11
Ajustes de Exercícios Anteriores						-
Compensação de Prejuízos						-
Incorporação de reservas ao Capital						-
Resultado do Exercício					(1.537,98)	(1.537,98)
Saldo em 31.12.05	10.135,22	3,16	510,78	11.750,69	(2.372,72)	20.027,14

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR
(Em Milhares de Real)

ORIGENS DOS RECURSOS	2.005	2.004
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(1.537,98)	(1.871,29)
VALOR RESIDUAL DE BENS BAIXADOS	-	135,00
AUMENTO DO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	253,02	64,70
REDUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	-	29,87
REDUÇÃO DO DIFERIDO	-	112,73
DE ACIONISTAS:		
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL		
DE TERCEIROS:	-	-
VARIAÇÃO MONETÁRIA DEBENTURES FINOR		
TOTAL DAS ORIGENS	(1.284,96)	(1.528,99)
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	149,46	0,54
REDUÇÃO DE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	2.389,98
AQUISIÇÕES DO ATIVO IMOBILIZADO	185,54	800,17
AUMENTO DO ATIVO DIFERIDO	8.357,77	59,15
TOTAL DAS APLICAÇÕES	8.692,78	3.249,84
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(9.977,73)	(4.778,83)

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE	(4.551,14)	(2.139,38)
- INÍCIO DO EXERCÍCIO	10.139,28	12.278,65
- FINAL DO EXERCÍCIO	5.588,13	10.139,28
PASSIVO CIRCULANTE	(5.426,59)	(2.639,45)
- NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	6.948,62	4.309,17
- NO FINAL DO EXERCÍCIO	12.375,21	6.948,62
AUMENTO/(REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(9.977,73)	(4.778,83)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005

1. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, consoante as práticas contábeis descritas a seguir.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

- 2.1. Os estoques foram valorizados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos de impostos recuperáveis e não superam os preços de mercado;
- 2.2. O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição (corrigido monetariamente até 31/12/95);
- 2.3. Os recursos aplicados no diferido foram registrados pelo custo de aquisição (corrigido monetariamente até 31/12/95) para amortização no prazo de 5 a 10 anos, a partir da entrada em operação dos respectivos projetos, incluídos valores referentes a gastos com reengenharia.

3. FINANCIAMENTOS/OUTROS

- 3.1. No Exigível a Longo Prazo os financiamentos são compostos como se segue, encontrando-se ainda em fase de renegociação de encargos e prazos, de acordo com a Lei 10.722 Janeiro/2001;

FNE-91 - Juros de 8% a.a. + IGP-DI:
Saldo em 31/12/05 – R\$ 4.568,21

FNE-96 - Juros de 8% a.a. + IGP-DI:
Saldo em 31/12/05 – R\$ 3.073.109,43

RESOLUÇÃO 2148-BACEN - Juros 11,375%a.a. + com.repasse 8,3845% s/saldo
Saldo em 31/12/05 – R\$ 3.670.855,83. Encargos e vencimentos em renegociação.

- 3.2 O saldo da conta Conversíveis em Ações e da conta Não Conversíveis em Ações, no montante de R\$ 1.477.883,88, registrado no Exigível a Longo Prazo integrará o saldo da conta Reserva de Debêntures a Converter, registrada no Patrimônio Líquido.

4. O Capital Social está representado por 20.302 ações ordinárias e 13 ações preferenciais classe “A”

5. A Conta do Patrimônio Líquido – Reservas de Debêntures a Converter – é constituída pelo saldo em 31/12/2005 das debêntures subscritas pelo Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR, que de acordo com o disposto no artigo 5º da Medida Provisória 2.199-14, serão convertidas em ações quando da conclusão da implantação do projeto e obtenção pela Empresa, do Certificado de Empreendimento Implantado.

Teresina(PI), 31 de dezembro de 2005

INDÚSTRIAS DUREINO S.A.
CNPJ 10.981.488/0001-39

Capital Autorizado: R\$ 12.000.000,00
Capital Integralizado: R\$ 10.135.222,00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a Vs. Sas., e ao público em geral, as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005.

Aproveitamos a oportunidade para registrar nossos agradecimentos aos acionistas, clientes e fornecedores, e especialmente aos nossos colaboradores, pelo envolvimento e dedicação.

Teresina(PI), 31 de Março de 2006

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João de Almendra F. Filho Presidente	Lysbela D. Castro A. Freitas Conselheira	Paulo James do Monte Andrade Conselheiro
---	---	---

DIRETORIA

João de Almendra F. Filho Presidente	Valdik Cardoso dos Santos Diretor Administrativo	Antonio J. Azevedo de Oliveira Diretor Técnico
---	---	---

Thales André da Silva Milanêz
Téc. Contábil CRC/PI n.º 6574